

CONTEMPLM DEUS CONSTANTEMENTE E ALCANCEM A DIVINDADE

Data: 11/08/2006 - Ocasião: Ati Rudra Maha Yajna¹ - Local: Prasanthi Nilayam

*O Senhor de Kailasa manifestou Sua Divina Forma
com a Lua crescente adornando sua fronte,
com as frescas águas do Ganges fluindo de seus cabelos cacheados
com seu radiante terceiro olho no meio da testa e
com o pescoço púrpura reluzindo como a casca de uma amora.*

*Ele usa braceletes de serpentes e uma cobra como cinto;
todo o seu corpo é coberto de vibhuti;
sua testa é enfeitada com um círculo de kumkum;
seus lábios vermelhos brilham com o suco de betel.*

*Brincos de ouro cravejados de brilhantes pendem de suas orelhas e
todo o seu corpo brilha com divina refulgência*

Poema em Télugo

Manifestações do Amor Divino!

O Universo inteiro é permeado pelo Senhor Dakshinamurthi². O mundo é o reflexo, reação e ressonância de Dakshinamurthi. Ele é um jovem. Então, agora e para sempre, Ele será jovem. No entanto, seus discípulos são de idade avançada. Eles são veneráveis e versados no ensino do sagrado. Eles costumavam difundir Sua mensagem de muitas e variadas maneiras. É impossível descrever a verdadeira natureza do Senhor Dakshinamurthi.

*As histórias do Senhor são espantosas.
Elas purificam as vidas dos povos dos três mundos.
São como um bom amigo que os ajuda em tempos difíceis.
São como um refúgio para os santos e profetas que fazem austeridades nas florestas.*

Poema em Télugo

Como alguém poderia descrever a glória de Dakshinamurthi? Sua natureza desafia todas as descrições. Ele é o silêncio personificado. Seu silêncio, por si só, ensina toda a sabedoria aos que o procuram. Daquele silêncio emana o *discernimento*, a *sabedoria mais elevada* e a *consciência integrada constante*.³ Ele reluz com sabedoria divina. Tem sempre um sorriso doce dançando em Sua face. Não é possível descrever a natureza de Dakshinamurthi. Ele é isento de atributos, puro, a morada final, eterno, imaculado, iluminado, livre e a encarnação da santidade.

Qualquer tentativa de descrição e dilação não poderá explicar completamente Sua verdadeira natureza. Sua forma é refulgente e bem-aventurada. Como alguém conseguiria descrever tal manifestação de Amor? Ele é a Encarnação da Verdade.

*A Criação emerge da verdade e mergulha de volta na verdade.
Haverá lugar no Cosmos onde não exista a verdade?
Visualizem esta pura e imaculada verdade.*

Poema em Télugo

Não há lugar no mundo que não esteja preenchido pela Verdade. Ela é imutável. Qualquer coisa neste mundo pode sofrer alterações, menos a verdade!

¹ Contexto do Discurso: este Ritual Védico ou Yajna (pronuncia-se *Yagnha*) está sendo realizado pela primeira vez na história conhecida da humanidade para obter as bênçãos do Senhor Shiva, na Presença de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, com o propósito de promover a paz para a humanidade e a remissão dos erros humanos. Iniciou-se no dia 9 de agosto, encerrando-se no dia 20 de agosto.

² O Supremo Instrutor. Forma de Shiva, encarnado como um jovem que ensina o silêncio. Ele personifica a Consciência Divina dentro do homem; sinônimo de Buddhi. O nome também significa "Aquele que olha para o Sul", numa alusão ao Guru como o Pólo Norte, que orienta o caminho espiritual e que, de sua posição, observa o Pólo oposto.

³ Três funções do intelecto humano que Baba denomina, respectivamente: *sujnana*, *vijnana* e *prajnana*.

A famosa musicista, a falecida M. S. Subbulakshmi costumava invocar as bênçãos do Senhor Dakshinamurthi antes de começar seus concertos. Ninguém pode concluir, nem mesmo uma pequena tarefa, sem invocar as bênçãos do Senhor Dakshinamurthi. Só pela Sua divina vontade é que tudo é possível. Todas as formas divinas emergiram de Dakshinamurthi. Ele é um jovem. Ainda assim, todos os poderes divinos estão imanentes Nele. Onde poderiam encontrar este onipresente e sempre jovem Dakshinamurthi?

Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos permeando tudo, Ele preenche o Universo inteiro.

O Senhor Dakshinamurthi está presente nos olhos que vêem, nos ouvidos que escutam e nos narizes que respiram. Todas as palavras que pronunciamos pertencem a Ele. De fato, Ele é o motivador primeiro de todas as nossas atividades, durante os estados de vigília, sonho e sono profundo. Portanto, devemos conduzir nossas vidas com a consciência constante da natureza do Senhor Dakshinamurthi.

A divindade permeia tudo. Não há lugar neste Universo que não esteja preenchido por Deus. Não há objeto neste mundo que não seja divino. Cada coisa, cada indivíduo, até mesmo os insetos e bactérias são encarnações do Senhor Dakshinamurthi. Ele é o princípio divino único que se manifesta de diferentes formas.

*As jóias são muitas, mas o ouro é um só.
As vacas são muitas, mas o leite é um só.
Os seres são muitos, mas o ar que respiram é um só.
As formas são muitas, mas Deus é um só.*

Poema em Télugo.

Todos precisam reconhecer esta verdade. Vocês podem cantar a glória de Deus usando qualquer quantidade de nomes, como Rama, Krishna, Govinda, Narayana, etc. Todos esses são nomes atribuídos a Deus pelo homem. No entanto, Deus não tem nome ou forma em particular. Todos os nomes e formas são Dele. O princípio de Dakshinamurthi permeia todos os seres. Ele é a Encarnação da Consciência. Onde houver percepção consciente, ali está Dakshinamurthi. A consciência de Dakshinamurthi está presente em todos os seres humanos.

O homem, porém, é incapaz de reconhecer esta consciência divina por causa do apego ao corpo físico. O efeito do complexo *corpo – mente – intelecto – memória – ego* encobre o princípio de Dakshinamurthi. Além disso, os seis inimigos: *desejo, raiva, cobiça, apego, orgulho e inveja* são obstáculos no caminho da realização do princípio divino. Eles são como nuvens negras que cobrem o resplendor do Sol. Pensamos que o Sol é invisível, mas basta que as nuvens se dissipem após certo tempo, para que o Sol apareça com todo o seu esplendor. Do mesmo modo, quando forem capazes de remover as nuvens da ignorância, do ego e dos seis inimigos, poderão reconhecer Dakshinamurthi como a consciência divina, dotada de brilho próprio, presente em vocês.

Cada ser humano deveria lutar para derrotar seus seis inimigos. Se puderem cantar o divino nome e contemplar constantemente a Divindade, será possível livrarem-se dessas nuvens escuras dos seis inimigos. Na verdade, os seis inimigos não são aspectos inatos do ser humano. Eles são adquiridos. Eles chegam um após o outro e estabelecem seu grosso nevoeiro na psique do homem.

Por exemplo, uma única pulseira não produz ruído algum. Quando a segunda pulseira é acrescentada, elas começam a tilintar. O ser humano começa sua vida como um indivíduo. Gradualmente, ele desenvolve necessidades ilusórias, como família, etc. Isto é *Kama* – o Desejo. Por causa desse desejo, ele se casa e arranja uma esposa. Assim, eles se tornam dois. Com o passar do tempo, os dois se multiplicam em muitos, quer dizer: filhos, netos, etc. Desse modo, o tamanho da família continua a crescer. Toda essa escravidão humana é produzida pelo próprio indivíduo; não é presente de Deus.

Por isso, a pessoa deveria se esforçar para não se enredar nesses laços, desde muito cedo na vida. Essa é a mensagem ensinada pelo Senhor Dakshinamurthi, por Seu próprio exemplo. Como Ele não se envolve na prisão dos relacionamentos desde o princípio, sua aparência é sempre jovial e saudável.

O ser humano não deve se degenerar em um animal. Deve levar sua vida como homem. Só dessa maneira merecerá ser chamado de humano. Do contrário, há o perigo de reduzir-se a um mero animal.

Somente nos animais é que as qualidades como desejo, raiva, cobiça, apego, orgulho e inveja se manifestam em larga medida. Nós devemos viver sempre como bípedes humanos e não como animais

de quatro patas. Cada indivíduo deve lembrar a si mesmo, constantemente, de que é um ser humano, não um animal. Deve desenvolver fé no fato de que não é um simples ser humano, mas, verdadeiramente, uma encarnação da Divindade. A mente, o intelecto, a memória, os sentidos e o ego são obstáculos no caminho de um ser humano que deseja reconhecer esta verdade.

Vocês dizem: “Este é o meu lenço”. Daí se segue que vocês são diferentes do lenço. Do mesmo modo, dizem: “Este copo é meu”, significando que o copo é separado de vocês. Poderão dizer, de forma semelhante: “Este é o meu corpo”. Fica implícito nesta declaração, que vocês não são o corpo. Quando dizem “minha mente”, significa que são diferentes da mente.

Surge então a pergunta: “Quem são vocês?” Uma vez que vocês são diferentes de todas essas coisas, são capazes de dizer “meu corpo, minha mente”, não é mesmo? O resultado desta investigação estabelece a verdade de que vocês são vocês mesmos, e não o corpo, a mente, o intelecto, a memória, os sentidos ou o ego. Porém, pela associação com essas vestimentas e acessórios, vocês desenvolvem várias qualidades.

Paan é uma iguaria preparada misturando-se três ingredientes: folhas de betel, nozes em pó e lima reidratada. Quando é mascarada, sua boca e seus lábios ficam vermelhos. A lima é a responsável pela cor vermelha e deve ser acrescentada em pouca quantidade, pois, do contrário, há perigo de inflamação na boca.

Do mesmo modo, o homem deve estabelecer limites razoáveis para suas atividades. Só quando ele se conformar com os limites, poderá viver sua vida como ser humano. No instante em que ultrapassa o seu limite ele se converte em um demônio. O homem deveria viver somente como um ser humano. Há três sílabas na palavra sânscrita *Manava*, que significa ser humano. “Ma” representa *maya*, que significa *ilusão, ignorância*; “na” significa *sem, desprovido de* e “va” significa *conduzir-se*. Assim o ser humano – *manava* – é aquele que vive sem ilusão. O Senhor Dakshinamurthi ensinou essa sabedoria sagrada. Ele ensinou que, apesar de estar em um corpo humano, o indivíduo não deve se apegar ao corpo.

Manifestações do Amor Divino!

A qualidade inata mais importante do ser humano é o amor. É uma dádiva de sua mãe, que vem com o nascimento. O amor é Deus, vivam em amor. Vocês devem conduzir suas vidas com amor. Quem quer que cruze seu caminho, considerem-no como uma encarnação de Deus. Mesmo que se encontrem com alguém que os odeia, ofereçam suas saudações a ele. Só desse modo poderão se considerar reais seres humanos.

Estejam constantemente a par do fato de que Swami é a testemunha eterna de tudo que se passa no mundo e de que Ele os está observando. Não se associem com grupos dissidentes. No momento em que se associam com esses grupos belicosos, desenvolvem toda sorte de divergências. Há muitos grupos assim no mundo atual.

Não se encontra uma só pessoa que não faça parte de um ou outro grupo. A única diferença é a quantidade de envolvimento que cada um tem com tais grupos. Aquele que contempla Deus constantemente é o mais nobre dos seres humanos.

Em toda parte, a todo instante, sob quaisquer circunstâncias, contemplem Deus.

Desta maneira, a pessoa deve passar seu tempo na contemplação constante de Deus. O seu próprio corpo deve estar engajado no serviço a Deus. Toda a sua vida deve ser preenchida com Divindade.

Só quando se vive uma vida divina é que o intelecto floresce. A vida se torna divina quando se desenvolve devoção por Deus. A humanidade será santificada e a vida do indivíduo terá alcançado seu propósito. Em primeiro lugar, vivam como verdadeiros seres humanos. Só então poderão alcançar a Divindade.

Sri Rama, na Treta Yuga, foi considerado um ser humano comum, a princípio. Só quando ele aniquilou Ravana e destruiu as forças demoníacas é que foi admirado pelo povo como Deus.

Manifestações do Amor Divino!

Não poderão experimentar bem-aventurança enquanto estiverem afligidos pelos seis inimigos.

Deus é a Personificação da Bem-aventurança

O *Atma* é a manifestação da bem-aventurança eterna; é a sabedoria absoluta, transcendente aos pares de opostos; é expansivo e penetrante como o céu, a meta indicada na máxima: *Tu és Aquilo*; é o Uno sem segundo, eterno, puro, imutável, testemunha de todas as funções do intelecto; transcendente a todas as condições mentais e aos três atributos da matéria: equilíbrio, ação e inércia. Para experimentá-lo, o indivíduo deve procurar estar sempre feliz e eliminar os seis inimigos internos.

Vocês devem conduzir suas vidas a um estado situado além da dualidade, dos pares de opostos. Só quando viverem vidas divinas assim, poderão ser considerados verdadeiros seres humanos. Se, por acaso, algumas qualidades malignas se desenvolverem em vocês, lembrem-se do nome de Deus, a fim de se livrarem delas. Quando contemplam Deus constantemente, vocês se convertem Nele.

Manifestações do Amor Divino!

Todos vocês são encarnações do Amor no seu sentido verdadeiro. Não podem viver sem amor sequer por um segundo. Vocês expressam esse amor de diversas maneiras. Desenvolvam amor. Vivam como encarnações do Amor. Gradualmente, alcancem a Divindade. Esta é a mensagem importante que tenho hoje para vocês. Vou detalhar mais o assunto nos dias que virão.

Discurso de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba no terceiro dia do Ati Rudra Maha Yajna, traduzido a partir do original em inglês publicado na Página da Organização Sai Internacional: www.sathyasai.org.

Niterói, RJ, 20 de agosto de 2006.